

JC e-mail 2347, de 21 de Agosto de 2003.

Foguete brasileiro VLS-1 faz terceiro teste a partir de segunda-feira

Centro de Lançamento de Alcântara pronto para o grande momento

Lisandra Paraguassú escreve para 'O Globo':

Pela terceira vez, o Brasil vai pôr à prova um protótipo do Veículo Lançador de Satélites (VLS), o primeiro grande foguete nacional.

O lançamento, que deve acontecer a partir do dia 25, será feito da base militar de Alcântara, no Maranhão.

Os dois testes anteriores revelaram problemas técnicos. Se, desta vez, o VLS tiver êxito, o país entrará para o restrito grupo dos países detentores de tecnologia de lançamento de satélites, um mercado que movimenta bilhões de dólares.

Ontem à noite, foi feita a primeira contagem simulada do lançamento, um procedimento em que se verifica a ordem das etapas adotadas para a decolagem. Esse teste é necessário para verificar se há alguma falha que precise ser corrigida antes do lançamento.

Uma outra contagem simulada deverá ser realizada antes da decolagem. Por isso, a Aeronáutica não definiu ainda qual a data exata do lançamento. Segundo a assessoria de comunicação da base de Alcântara, se tudo funcionar bem e o tempo ajudar, o lançamento poderá acontecer em até dez dias.

O VLS deve levar, nesse teste, dois satélites. Um deles foi desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O outro, produzido por pesquisadores da Universidade do Norte do Paraná. A Aeronáutica está otimista com o lançamento deste protótipo.

'Diferentemente do que ocorreu nos testes anteriores, até agora não houve necessidade de fazer qualquer intervenção no veículo, nos equipamentos e nos satélites que irão compor a carga útil do VLS', disse o coordenador-geral da operação, brigadeiro Tiago Ribeiro.

O primeiro protótipo do foguete foi lançado em 1997, mas a operação foi abortada logo no início. Houve falha num dos quatro motores.

A segunda tentativa foi realizada em 1999 e o foguete atingiu o segundo estágio de vôo. No entanto, após 55 segundos de vôo uma outra falha de motores levou à destruição do protótipo.